

FL-08322

Ministério da Agricultura
e do Desenvolvimento Rural
da Agropecuária e do Clima Temperado
do Abastecimento
BR 392 km 78, CP 403, CEP 96001-970 Pelotas, RS
Fone: (0532) 75-8100 Fax: (0532) 75-8219
E-mail: acs@cpact.embrapa.br

ba

Brasil Agropecuária
e do Clima Temperado
do Abastecimento
BR 392 km 78, CP 403, CEP 96001-970 Pelotas, RS
Fone: (0532) 75-8100 Fax: (0532) 75-8219
E-mail: acs@cpact.embrapa.br

Nº 15, Junho/98, p.1-2



PESQUISA EM ANDAMENTO



EFEITO DO ETANOL NA QUEBRA DE DORMÊNCIA EM TUBÉRCULO-SEMENTE DE BATATA

Flavio Gilberto Herter.¹

Por ocasião da emergência da batata, no outono e na primavera, tem sido observado freqüentemente, uma brotação desuniforme, causada por diferentes estados de dormência entre os tubérculos-semente. A utilização de alguns produtos químicos, como o ácido giberélico, e tratamentos físicos, como a frigorificação, tem sido indicados para aumentar o índice de brotação. No primeiro caso, os resultados não tem sido satisfatórios e, no segundo, demanda-se altos investimentos, com consequente aumento no custo de produção.

Com o objetivo de estudar o efeito do etanol na quebra de dormência, foi instalado um experimento, na *Embrapa Clima Temperado*, em Pelotas, durante o período de armazenamento de verão 1995/96. Testou-se o produto na forma de vapor na proporção de dois litros/m³. As datas de aplicação foram: 27/12, 16/01 e 30/01. Após, os tubérculos permaneceram em ambiente hermeticamente fechado, em capela de plástico, durante 24 horas. As cultivares utilizadas foram: Baronesa e Monte Bonito, num total de 40 tubérculos de cada, por data de tratamento. Avaliou-se o número de gemas brotadas em cada uma das datas.

Houve um aumento significativo do número de gemas brotadas (Tabela 1), na cultivar Baronesa, comparado com o tratamento testemunha. O índice foi de 2,52 gemas/tubérculo na data de 30/01 e de 1,50 na testemunha. O mesmo efeito não ocorreu na cv. Monte Bonito, onde, inclusive, o número médio de gemas brotadas/tubérculo foi superior àqueles tratados com etanol.

Estes resultados sugerem que o etanol pode substituir, com algumas vantagens, o ácido giberélico, pois é barato e de fácil aquisição. Seu emprego evita, ainda, a possibilidade de disseminação de doenças bacterianas, que pode ocorrer através da imersão dos tubérculos.

Outros estudos estão sendo conduzidos para confirmar os resultados.

¹Engº. Agrº. Doutor. *Embrapa Clima Temperado*. Caixa Postal 403. 96.001-970. Pelotas-RS



Tabela 1. Número de gemas brotadas em função do tratamento com Etanol na forma de vapor, durante o período de armazenamento de verão, em tubérculos-semente das cultivares Baronesa e Monte Bonito. *Embrapa Clima Temperado*. Pelotas. 1996

ÉPOCAS	Nº de gemas brotadas (média/tubérculo)			
	BARONEZA		MONTE BONITO	
	Testemunha	Etanol	Testemunha	Etanol
27/12	1,50 aA*	1,75 bA	1,48 a	1,34 bA
16/01	1,50 aB	1,96 bA	1,48 a	1,34 bA
30/01	1,50 aB	2,52 aA	1,48 a	1,91 aA

* Médias seguidas por mesma letra minúscula, em cada coluna, e por letra maiúscula, em cada linha, não diferem significativamente entre si pelo teste de Duncan ao nível de 1%.